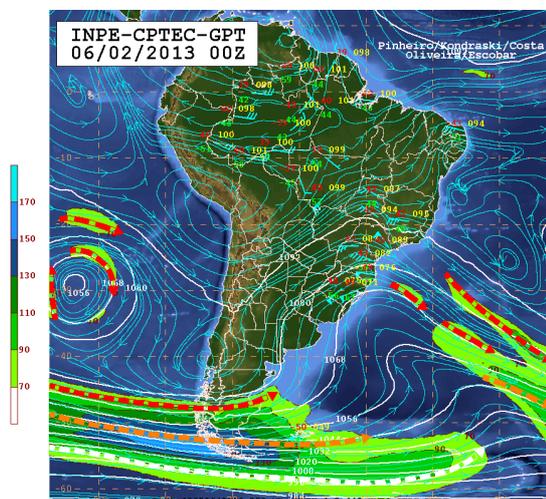




Análise Sinótica

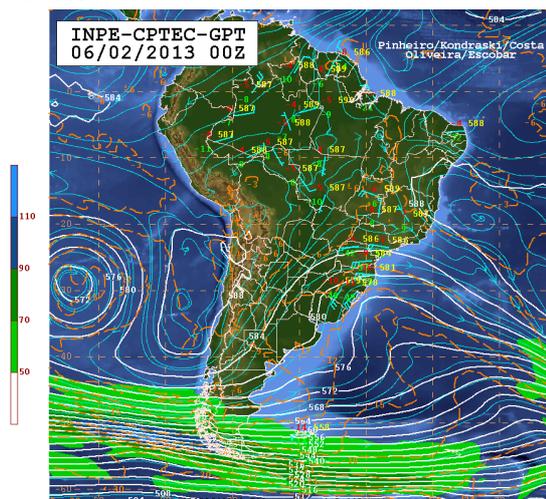
06 Februarv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



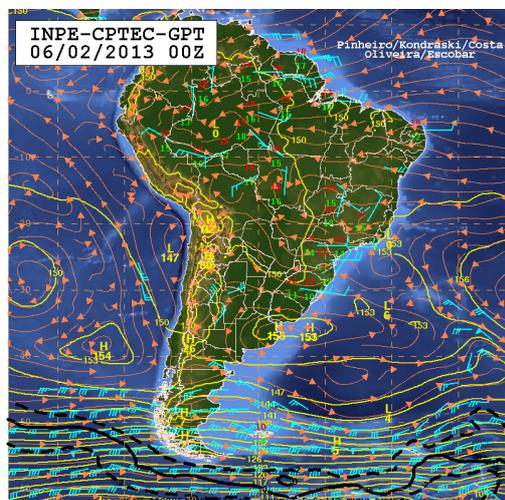
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 06/02, observa-se a presença de um cavado entre o MT e SP, que ajuda a manter um canal de umidade entre o Sudeste e parte do sul da Região Norte. Este padrão é típico de eventos clássicos de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), pois percebe-se também a presença da Alta da Bolívia e do Vórtice do Nordeste bem definidos. Um Vórtice Ciclônico atua no Pacífico, em torno de 29S/94W, desprendido do escoamento principal. Os jatos mais fortes atuam sobre latitudes mais elevadas, principalmente entre o Pacífico e o Estreito de Drake. Outro cavado atua entre o PR, litoral norte do RS e segue pelo Atlântico, e é responsável pela baroclinia, embora fraca no Sul do Brasil. Um cavado secundário aparece no escoamento na região da Província de Buenos Aires.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 06/02, observa-se uma ampla área ciclônica, abrangendo parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil e o Atlântico adjacente. O cavado frontal atua no oceano, associado à área mais baroclínica, enquanto que sobre o Sul atua um cavado que se desprende do escoamento mais a sul, e se amplifica nessa Região do Brasil. Entretanto, apresenta um ar relativamente frio com temperatura entre -10C e -9C entre o RS e o PR. Outro cavado atua entre o oeste de SP e o MT, o qual contribui para manter o canal de umidade da ZCAS. Um anticiclone atua entre o Pacífico leste e o norte do Chile e sua circulação se estende até o noroeste, norte e leste da Argentina e em parte do Paraguai, ajudando a intensificar o aquecimento pela compressão adiabática neste setor. Percebe-se também a presença de uma circulação anticiclônica no Atlântico, que se estende até o interior do Nordeste do país. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua no Pacífico nas proximidades de 30S/94W.

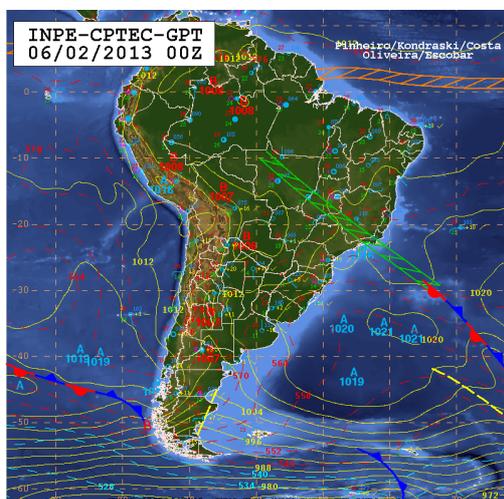
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 06/02, observa-se uma convergência dos ventos definida entre os estados de RO, MT, GO, MG e RJ se estendendo pelo Atlântico. Este padrão está associado à Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e sua presença intensifica o levantamento de massa e ajuda a manter a instabilidade neste setor. Nota-se que se formou um centro ciclônico no Atlântico, em torno de 25S/31W, e sua presença determina o posicionamento e intensidade da ZCAS. Já os ventos de leste que atuam entre o litoral da Região Sul e de SP favorecem a advecção de umidade do mar para faixa leste deste setor. Entre o leste da Argentina, Uruguai e sul do RS percebe-se a presença de uma área anticiclônica, que garante tempo mais seco neste setor. Em latitudes superiores a 45S o escoamento é quase zonal e evidencia uma forte baroclinia na região entre o Pacífico e o Atlântico.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/02, observa-se a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o oceano Atlântico, adentrando sobre o continente pelo RJ, sul de MG e de GO, até o noroeste de MT. Nota-se um sistema frontal sobre o Atlântico, o qual dá suporte a ZCAS. O anticiclone pós-frontal tem núcleo de 1021 hPa centrado em torno de 35°S/42°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo ao leste de 10°W, fora do domínio desta imagem. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta-se desconfigurada, com valores pontuais de 1019 hPa em torno de 40°S/85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 01°S e 04°N sobre o Atlântico, e entre 04°N e 07°N sobre o Pacífico.

Satélite

06 February 2013 - 00Z





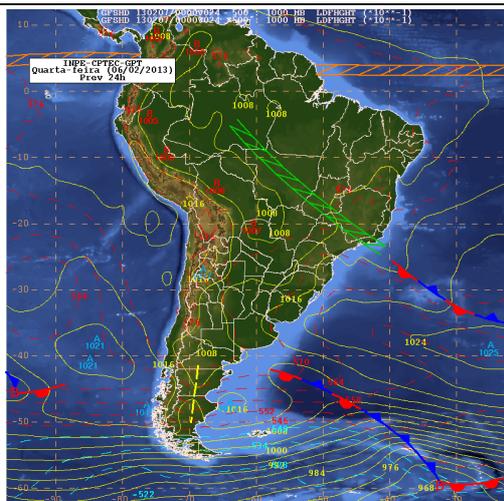
Previsão

O destaque para os próximos dias (até dia 08) é da presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOu), que deverá provocar acumulados significativos de chuva de forma isolada em parte do Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. As áreas mais afetadas serão o RJ, principalmente a região serrana, centro-sul e leste de MG, incluindo a zona da mata mineira e o triângulo mineiro e parte do centro e sul do ES. Existe uma razoável coerência entre os modelos, pois para os próximos dois dias a maioria deles prevê acumulados significativos entre o RJ e leste de MG e o cone leste de SP. As chances para chuvas mais intensas é maior na quarta-feira (06) e na quinta-feira (07), quando os modelos ETA15km, BRAMS5km e T299 indicam volumes pontuais acima de 80 mm entre o litoral norte de SP e a Serra da Mantiqueira. O GFS também prevê acumulados significativos entre o RJ, sul e Zona da Mata Mineira para 48h (dia 07). No norte de SP também poderá ocorrer chuvas fortes entre hoje e amanhã, já na faixa leste e sul do estado as chuvas ocorrerão de forma mais fraca, assim como na faixa leste de SC e do PR, devido aos ventos de sudeste, que deixarão ainda as temperaturas mais amenas. Entretanto a presença de um cavado na coluna troposférica no Sul do Brasil, juntamente com ar frio em 500 hPa e umidade elevada nas camadas baixas deverá instabilizar mais o ar e isto causará pancadas de chuva localmente forte em algumas áreas entre o norte e o litoral norte do RS, em SC e no PR, inclusive com possibilidade de queda de granizo isolado. A ZCOU influenciará também os estados de GO e MT, onde há condição para chuva forte e volumes pontualmente significativos. As pancadas de chuva fortes também atingirão grande parte da Região Norte e áreas isoladas dos estados do MA e do PI. O tempo ficará seco nas demais áreas do Nordeste e entre o interior do RS e centro-sul de MS, porém entre quinta (07) e sexta-feira (08) o tempo voltará a ficar mais instável no interior de SP, MS, PR e SC, devido à amplificação de um cavado entre a troposfera média e alta, que poderá fechar um vórtice, e com isso intensificar a instabilidade nestas áreas. Esse cavado deverá desconfigurar a ZCAS que estava atuando até a noite do dia 05, deixando de apresentar uma convergência principal e, portanto, espalhando as chuvas para outras áreas.

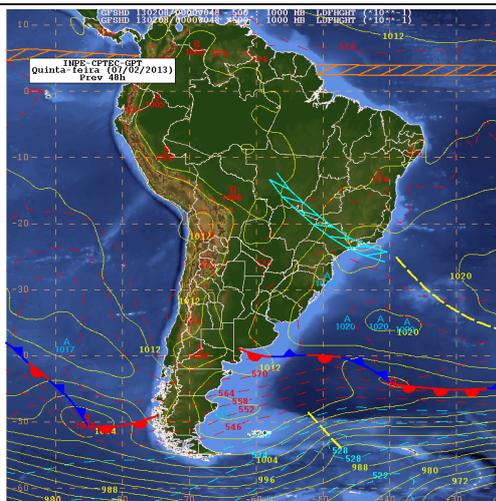
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

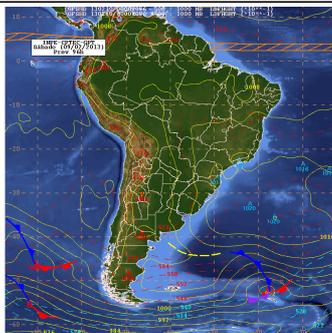


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

